

USO DA ACUPUNTURA COMO TERAPIA ALTERNATIVA EM FELINOS

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

NASCIMENTO; Cintia Valéria dos Santos¹

RESUMO

A acupuntura é uma técnica terapêutica fundamentada na Medicina Tradicional Chinesa, sendo realizada a partir do uso de agulhas finas em pontos estratégicos na pele, em diferentes, profundidade, e resultando em uma resposta terapêutica fisiológica que pode ser local, ou até mesmo sistêmica. Tem sido observado o aumento da investigação científica sobre a eficácia e os mecanismos de ação da acupuntura, que não ocorre somente no âmbito do tratamento das algias, mas também em diferentes áreas da medicina, com metodologia bastante rigorosa e alcançando publicação em revistas de destaque, colocando a AP como recurso terapêutico respaldado por evidências científicas. Especificamente no âmbito da medicina felina, registros milenares evidenciam a participação de animais dessa espécie no cenário sociocultural da China antiga, sugerindo que, sobretudo a partir da dinastia Han (206 a.C a 220 d.C), o felino passou a ser domesticado, incitando a aplicação de técnicas de medicina integrativa em gatos. A sessão de AP de felinos deve ser iniciada com o agulhamento de pontos dorsais que proporcionam relaxamento mais eficaz. Após a aceitação inicial do paciente, é feito o estímulo de outros pontos cuja sensibilidade nociceptiva pode ser mais intensa. O objetivo deste trabalho é mostrar os efeitos terapêuticos da AP em felinos e a importância dos estudos sobre técnica. A metodologia foi uma revisão literária em pesquisas, foram encontrados resultados promissores do uso desse procedimento. Os mecanismos pelos quais a acupuntura atua são múltiplos, muitos dos quais desconhecidos, mas geralmente atribui-se a ação da acupuntura à relação que existe entre o sistema neuroendócrino e o controle da dor, demonstrando-se que a AP atua na estimulação de terminações nervosas, aliviando dores (crônicas ou agudas), tanto no local do estímulo, quanto à distância. As principais indicações para o tratamento de AP em gatos. Controle da dor, doenças musculares; gatos geriátricos, doenças osteo-articulares; doenças neurológicas; como tratamento suporte para pacientes em recuperação cirúrgica; como tratamento suporte para pacientes em tratamento oncológico. Doenças renais e do trato urinário, imunologia e dermatologia. AP deve ser associada a protocolos convecionais, AP é coerente com a prática catfriendly respeitando a espécie. O estímulo periférico da AP chega à hipófise carreado por fibras aferentes do tipo A-d, liberando encefalinas que atuam como neurotransmissores, bloqueiam a liberação da SP pelas fibras aferentes do tipo C, provenientes do local de origem do estímulo doloroso, impedindo que a mensagem da dor alcance as células receptoras da dor no corno dorsal da medula espinal. Além disso, a estimulação neural periférica pela AP, por ativar os mecanismos de antinocicepção endógena no sistema nervoso central, restaura a homeostase e reduz o estresse, reduz a dor e a inflamação. Assim, as evidências de que a acupuntura promove a homeostasia, minimiza o estresse e modula a liberação de mediadores do processo inflamatório e da dor, através de estudos e diversas publicações vem sendo visto que o uso dessa técnica sendo feita de forma controlada e consciente apresenta

¹ Universidade Potiguar - UNP

evidências de contribuição para a qualidade de vida de indivíduos e populações.

PALAVRAS-CHAVE: ACUPUNTURA, FELINOS, MEDICINA FELINA